

S12 - PROFESSOR PEDAGOGO - PP

(ED. INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO E. FUNDAMENTAL)

Tipo de Prova
1

Turno: MANHÃ

Nível: SUPERIOR

Duração da prova: 3h30min

 É obrigatório marcar o tipo de prova no Cartão de Respostas para que sua prova seja corrigida. A não marcação resultará na não leitura do cartão, o que implicará na eliminação automática do(a) candidato(a) do Concurso Público.

TRANSCREVA, NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:

“Não espere por uma crise para descobrir o que é importante em sua vida.” (Platão)

Você recebeu do Fiscal de Sala os seguintes materiais:

- O Cartão de Respostas e o Caderno de Questões. Verifique se os dados impressos no Cartão de Respostas estão corretos. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal de Sala.
- Este Caderno de Questões contém **40 QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA** distribuídas em **PÁGINAS NUMERADAS**. Ao terminar a conferência no Caderno de Questões, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao Fiscal de Sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.
- Verifique se a prova recebida é do cargo correspondente ao que você se inscreveu.

Por motivo de segurança:

- Só é permitido o uso de caneta esferográfica fabricada em material transparente, preferencialmente de **tinta preta**.
- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após **1 (uma) hora** do início efetivo da prova.
- O candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões somente faltando **1 (uma) hora** para o término da prova.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas, devendo assinar a Ata de Fiscalização.
- O Fiscal de Sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do Coordenador Local.

ATENÇÃO:

- Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio.
- O Cartão de Respostas é personalizado, impossibilitando sua substituição.
- O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto e responda às questões de 01 a 10.

O especialista em convicções

Octávio Brandão não sofria de falta de opinião. Sofria do excesso delas. Todos os dias, antes das nove da manhã, precisava decidir o que pensar sobre educação, inteligência artificial, política urbana, cinema estrangeiro e o novo uniforme da empresa. Considerava o esforço incompatível com a vida moderna. Opinar exigia leitura, comparação, dúvida e, em casos extremos, mudança de ideia.

Foi então que contratou Mauro Figueira, consultor de convicções.

Mauro trabalhava num escritório discreto, cuja placa prometia: “Posicionamentos sólidos para pessoas ocupadas”. Na primeira reunião, explicou o método.

— O senhor envia o tema e o contexto. Eu devolvo uma opinião pronta, com argumentos e uma frase de efeito.

— E se me fizerem perguntas?

— Há um plano adicional com respostas para objeções.

Octávio assinou o pacote completo.

O serviço funcionou admiravelmente. Sobre um filme que não vira, recebeu uma crítica equilibrada. Sobre um livro abandonado na página quinze, ganhou uma análise sobre “a tensão entre memória individual e violência institucional”. Numa reunião de condomínio, defendeu a preservação das árvores, embora tivesse solicitado a retirada de uma que sujava seu carro. Mauro explicou que contradições podiam ser reclassificadas como “evolução de pensamento”.

Aos poucos, Octávio se tornou conhecido pela lucidez. Os colegas esperavam seus comentários. Os parentes silenciavam quando ele começava uma frase com “A questão central é mais complexa”. Ninguém suspeitava de que a complexidade chegava por mensagem, acompanhada de um aviso: “Evite aprofundar se houver especialistas presentes”.

O problema surgiu num jantar. Clara, sua filha, perguntou:

— Pai, você acha que eu devo aceitar um trabalho em outra cidade?

Octávio pediu licença e foi ao banheiro. Enviou a pergunta a Mauro.

A resposta dizia: “Considere autonomia, vínculos afetivos e projeto de vida. Apoie a decisão dela, mas manifeste disponibilidade”.

Octávio voltou à mesa e repetiu quase tudo.

Clara o observou.

— Isso é o que você pensa?

Ele poderia ter dito que sim. Era uma opinião adquirida legalmente, paga em dia e adaptada ao cliente. Contudo, percebeu que não sabia se sentiria falta da filha, se temia a distância ou se desejava protegê-la. Tinha terceirizado o argumento e, sem notar, também adiara o afeto.

— Ainda estou pensando — respondeu.

Foi sua primeira frase original em muitos meses.

No dia seguinte, Octávio procurou Mauro para cancelar o contrato.

— Certas opiniões precisam nascer de quem assumirá as consequências — justificou.

— Interessante. Posso usar essa frase com outros clientes?

Octávio recusou. Mauro anotou a recusa com evidente admiração.

Antes de sair, Octávio hesitou.

— Você acha que estou fazendo a coisa certa?

Mauro fechou o caderno.

— O senhor quer uma opinião ou uma autorização?

A pergunta permaneceu entre os dois, precisa demais para ser confortável.

Na recepção, Octávio encontrou um comentarista famoso por opiniões rápidas sobre assuntos variados.

— Primeira consulta? — perguntou.

— Renovação de contrato — respondeu o homem. — O público anda exigindo espontaneidade.

Na rua, Octávio abriu o celular. Havia mensagens pedindo sua posição sobre uma crise recente. Pela primeira vez, não procurou Mauro nem escolheu a resposta mais segura.

Escreveu: “Ainda não sei o suficiente para pensar”.

Publicou a frase e recebeu críticas imediatas. Alguns o acusaram de covardia. Outros elogiaram sua prudência. Um terceiro grupo afirmou que ele havia inaugurado uma nova corrente de pensamento.

Mauro, que ainda o seguia nas redes, enviou uma única mensagem:

“Excelente posicionamento. Posso oferecer exclusividade?”

Fonte: Banca Elaboradora

Questão 1

A sátira construída no texto alcança a esfera pública e a relação familiar de Octávio. Assinale a alternativa correta sobre o núcleo crítico da narrativa.

- (A) A narrativa condena toda assessoria intelectual, pois qualquer argumento vindo de terceiros elimina a autonomia e torna artificiais as relações afetivas.
- (B) O texto atribui a crise de Octávio ao excesso de temas contemporâneos, cuja complexidade impediria a formação individual de opiniões responsáveis.
- (C) A narrativa critica a terceirização do juízo e do afeto, mostrando como o mercado converte a dúvida sincera em produto discursivo.
- (D) O conflito opõe racionalidade e sentimento, defendendo que decisões familiares devem nascer de respostas espontâneas, ainda que dispensem reflexão e informação.
- (E) A sátira apresenta o silêncio como forma superior de pensamento, porque qualquer opinião pública termina apropriada e deformada pelos demais interlocutores.

Questão 2

A pergunta de Mauro — “O senhor quer uma opinião ou uma autorização?” — provoca um deslocamento decisivo no diálogo. Assinale a alternativa correta sobre o sentido dessa pergunta no texto.

- (A) Ela revela que Octávio busca validação externa para uma decisão própria, distinguindo a formação de um juízo da permissão para agir.
- (B) Ela indica que Mauro oferece um serviço jurídico adicional, destinado a autorizar decisões pessoais quando o cliente teme consequências afetivas ou profissionais.
- (C) Ela confirma que Octávio já formou uma convicção própria e deseja uma formulação verbal mais clara para comunicá-la à filha.
- (D) Ela sugere que opiniões responsáveis dependem de autorização especializada, sobretudo quando a decisão envolve autonomia, vínculos familiares e mudança de cidade.
- (E) Ela procura impedir o cancelamento do contrato, deslocando a conversa da qualidade das opiniões para a validade comercial do serviço prestado.

Questão 3

Depois de publicar “Ainda não sei o suficiente para pensar”, Octávio recebe interpretações divergentes, e sua frase chega a ser considerada uma nova corrente de pensamento. Assinale a alternativa correta sobre o efeito desse desfecho.

- (A) O desfecho encerra a crítica, pois Octávio recupera autonomia e passa a controlar com precisão as interpretações produzidas por sua fala pública.
- (B) A reação do público confirma que a prudência se tornou consenso, substituindo a antiga valorização de opiniões rápidas e certas sobre qualquer assunto.
- (C) A frase final revela uma estratégia calculada de Octávio, que usa a dúvida para ampliar notoriedade e fundar deliberadamente uma corrente de pensamento.
- (D) A mensagem de Mauro demonstra que o consultor reconheceu a derrota comercial e decidiu abandonar a transformação de convicções pessoais em mercadoria.
- (E) O desfecho mantém a ironia, pois a admissão de insuficiência de conhecimento é recebida como posicionamento acabado e capturada pela lógica mercantil.

Questão 4

No período “Era uma opinião adquirida legalmente, paga em dia e adaptada ao cliente”, assinale a alternativa correta sobre a classificação gramatical das formas empregadas.

- (A) As três formas integram uma locução passiva dependente do verbo “era”, enquanto “legalmente” modifica o conjunto do predicado como advérbio de intensidade.
- (B) As três formas são adjetivos primitivos coordenados, enquanto “legalmente” funciona como substantivo abstrato empregado para caracterizar a origem da opinião.
- (C) As três formas são verbos finitos no pretérito perfeito, enquanto “legalmente” exerce a função de predicativo associado ao substantivo “opinião”.
- (D) As três formas são participípios empregados como modificadores de “opinião”, enquanto “legalmente” é advérbio de modo ligado semanticamente ao processo de adquirir.
- (E) As três formas são participípios com valor adverbial, enquanto “legalmente” é adjetivo derivado que concorda semanticamente com o substantivo “opinião”.

Questão 5

Na oração “Considerava o esforço incompatível com a vida moderna”, assinale a alternativa que apresenta a análise sintática correta.

- (A) “O esforço” é sujeito simples, “incompatível com a vida moderna” é predicativo do sujeito, e “Octávio”, recuperável pelo contexto, exerce a função de objeto direto.
- (B) “Octávio” é sujeito elíptico, “o esforço” é objeto direto, e “incompatível com a vida moderna” é predicativo do objeto, cujo núcleo possui complemento nominal.
- (C) “Octávio” é sujeito indeterminado, “o esforço” é objeto indireto, e “incompatível com a vida moderna” funciona como adjunto adnominal ligado ao substantivo.
- (D) “O esforço incompatível” é objeto direto, “com a vida moderna” é adjunto adverbial de modo, e “Octávio” é sujeito oculto do verbo.
- (E) “O esforço” é objeto direto, “incompatível” é predicativo do sujeito, e “com a vida moderna” completa diretamente o sentido do verbo “considerava”.

Questão 6

Sobre a estrutura dos períodos empregados no texto, analise as afirmativas:

I – No trecho “Mauro explicou que contradições podiam ser reclassificadas como ‘evolução de pensamento’”, a oração iniciada por “que” é subordinada substantiva objetiva direta.

II – No período “Os parentes silenciavam quando ele começava uma frase”, a oração iniciada por “quando” é subordinada adjetiva restritiva.

III – No período “Tinha terceirizado o argumento e, sem notar, também adiara o afeto”, a segunda oração é coordenada sindética aditiva e possui o mesmo sujeito elíptico da primeira.

IV – No segmento “embora tivesse solicitado a retirada de uma”, a conjunção introduz uma oração subordinada adverbial concessiva.

V – Na pergunta elíptica “E se me fizerem perguntas?”, a conjunção “se” introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) I, II e V.
- (B) II, III e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, IV e V.
- (E) II, III e IV.

Questão 7

Assinale a alternativa redigida de acordo com a norma-padrão quanto à concordância e à regência.

- (A) Faziam muitos meses que Octávio estava atento às reações e aspirava à autonomia intelectual.
- (B) Seguiam anexo às mensagens as respostas que os clientes preferiam às dúvidas autênticas.
- (C) Os clientes estavam ávidos por certezas e aspiravam a autonomia oferecida pelo serviço.
- (D) Podiam haver consultores aptos a responder às objeções e obedientes às exigências dos clientes.
- (E) Podia haver clientes avessos às dúvidas e inclinados a preferir a prudência à pressa.

Questão 8

Assinale a alternativa correta sobre o emprego dos tempos e modos verbais, das perífrases verbais e da colocação pronominal no texto.

- (A) A forma “fizerem” está no futuro do indicativo e apresenta como certa a ocorrência posterior de perguntas dirigidas a Octávio.
- (B) No trecho “que ainda o seguia”, o relativo exige próclise, e “poderia ter dito” exprime possibilidade pretérita não realizada no contexto.
- (C) A forma “tivesse solicitado” está no pretérito imperfeito simples do subjuntivo e indica ação simultânea à reunião do condomínio.
- (D) A sequência “tinha terceirizado” constitui voz passiva analítica e apresenta Octávio como paciente da ação realizada pelo consultor.
- (E) A perífrase “ainda estou pensando” possui aspecto concluído e informa que o processo mental terminou antes da resposta dada a Clara.

Questão 9

No texto, o campo lexical dos serviços e do mercado invade progressivamente a esfera íntima da personagem. Assinale a alternativa correta sobre o efeito dessa escolha vocabular.

- (A) O léxico de “pacote”, “cliente” e “terceirizado” cria coesão temática e satiriza a conversão do pensamento e do afeto em mercadorias.
- (B) O vocabulário empresarial assegura sentido estritamente denotativo ao relato e reduz a ironia, porque apresenta com precisão as etapas do serviço contratado.
- (C) A palavra “autorização” funciona como sinônimo contextual de “opinião” e confirma que Mauro reformula a convicção que Octávio já possuía.
- (D) A expressão “corrente de pensamento” aparece em sentido denotativo e identifica uma escola filosófica efetivamente fundada pela publicação final de Octávio.
- (E) Os substantivos “falta” e “excesso” estabelecem relação de homonímia, pois assumem a mesma referência psicológica na caracterização inicial da personagem.

Questão 10

Assinale a alternativa correta sobre a formação de palavras, a pontuação e os usos sociais da língua no texto.

- (A) A palavra “reclassificadas” resulta de composição por justaposição, os dois-pontos separam o verbo de seu complemento e o registro predominante é científico.
- (B) A palavra “espontaneidade” forma-se por parassíntese, os travessões introduzem comentários do narrador e o registro predominante dos diálogos é popular.
- (C) A palavra “desconfortável” resulta de derivação regressiva, as aspas em “evolução de pensamento” indicam emprego neutro e o registro utilizado é jurídico.
- (D) A palavra “posicionamento” forma-se por sufixação de “posicionar”, os dois-pontos introduzem o conteúdo anunciado e o léxico corporativo cria um registro explorado satiricamente.
- (E) A palavra “consultor” forma-se por prefixação, as aspas da postagem indicam discurso indireto livre e os diálogos reproduzem uma variedade popular da língua.

RACIOCÍNIO LÓGICO

Questão 11

Uma comissão adota a seguinte regra para cada parecer: se o parecer é prioritário, então ele é revisado e aprovado. Se o parecer não é prioritário, então ele é revisado e não é aprovado. Considere P como “o parecer é prioritário”, Q como “o parecer é revisado” e R como “o parecer é aprovado”.

Assinale a alternativa que apresenta uma proposição equivalente à regra completa.

- (A) $Q \wedge (P \leftrightarrow \neg R)$
- (B) $P \wedge (Q \leftrightarrow R)$
- (C) $Q \wedge (P \leftrightarrow R)$
- (D) $R \wedge (P \leftrightarrow Q)$
- (E) $Q \wedge (P \vee R)$

Questão 12

Numa pesquisa com 180 candidatos, 95 estudam Língua Portuguesa, 80 estudam Matemática e 65 estudam Informática. Entre eles, 38 estudam Língua Portuguesa e Matemática, 30 estudam Língua Portuguesa e Informática, 24 estudam Matemática e Informática e 12 estudam as três disciplinas. Os números informados para cada par de disciplinas incluem os candidatos que estudam as três. Qual é a soma do número de candidatos que estudam exatamente uma das três disciplinas com o número daqueles que não estudam nenhuma delas?

- (A) 104 candidatos
- (B) 108 candidatos
- (C) 112 candidatos
- (D) 116 candidatos
- (E) 120 candidatos

Questão 13

Quatro servidores, Ana, Bianca, Carlos e Daniel, farão apresentações distintas sobre Pessoal, Contratos, Finanças e Tecnologia, em quatro horários consecutivos. Ana apresentará Pessoal. Daniel ocupará o quarto horário. Tecnologia ocorrerá imediatamente depois de Finanças. Pessoal antecederá Contratos. Bianca apresentará antes de Carlos, e Carlos ficará com um tema diferente de Tecnologia.

Qual é a programação correta?

- (A) 1º horário: Ana, Pessoal. 2º: Carlos, Contratos. 3º: Bianca, Finanças. 4º: Daniel, Tecnologia.
- (B) 1º horário: Bianca, Finanças. 2º: Ana, Pessoal. 3º: Carlos, Contratos. 4º: Daniel, Tecnologia.
- (C) 1º horário: Ana, Pessoal. 2º: Bianca, Finanças. 3º: Carlos, Tecnologia. 4º: Daniel, Contratos.
- (D) 1º horário: Bianca, Contratos. 2º: Ana, Pessoal. 3º: Carlos, Finanças. 4º: Daniel, Tecnologia.
- (E) 1º horário: Ana, Pessoal. 2º: Bianca, Contratos. 3º: Carlos, Finanças. 4º: Daniel, Tecnologia.

Questão 14

Uma comissão será formada por três analistas escolhidos entre Aline, Bruno, Caio, Denise, Elisa e Fábio e por dois auditores escolhidos entre Gustavo, Helena, Ícaro, Joana e Kátia. A comissão deverá conter exatamente uma pessoa entre Aline e Bruno, pelo menos uma pessoa entre Caio e Denise e não poderá reunir Gustavo e Helena. Depois da formação, um dos três analistas será escolhido como coordenador. Duas comissões que diferem apenas pelo coordenador são consideradas distintas.

Quantas comissões poderão ser formadas?

- (A) 252
- (B) 270
- (C) 288
- (D) 300
- (E) 324

Questão 15

Uma urna contém cinco bolas brancas, quatro bolas pretas e três bolas cinzas. Três bolas são retiradas ao acaso e simultaneamente. Sabendo que exatamente duas bolas retiradas possuem a mesma cor e a terceira possui uma cor diferente, qual é a probabilidade de a cor repetida ser a branca?

- (A) 12/29
- (B) 13/29
- (C) 7/15
- (D) 14/29
- (E) 1/2

Questão 16

Considere A, B e C como subconjuntos de um conjunto universo U. O símbolo X^c representa o complemento do conjunto X em relação a U. Analise as afirmativas:

- I – Se $A \subseteq B$, então $A \cap B^c = \emptyset$.
- II – Se $A \cap B = \emptyset$, então $A^c \subseteq B$.
- III – $(A \setminus B) \cup (B \setminus A) = (A \cup B) \setminus (A \cap B)$.
- IV – Se $A \cup B = U$, então $A = B^c$.
- V – $A \setminus (B \cup C) = (A \setminus B) \cap (A \setminus C)$.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- (A) I, II e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) I, III e V.
- (E) II, IV e V.

Questão 17

A sequência numérica 2, 10, 30, 68 e 130 foi construída de modo que as diferenças finitas de terceira ordem permaneçam constantes em toda a sequência. Mantendo-se essa regra, qual é o próximo termo?

- (A) 214
- (B) 222
- (C) 228
- (D) 234
- (E) 242

Questão 18

Uma equipe de 12 funcionários, trabalhando 6 horas por dia durante 15 dias, organiza 5.400 documentos. Mantendo-se o mesmo ritmo individual de trabalho, em quantos dias uma equipe de 10 funcionários, trabalhando 9 horas por dia, organizará 7.200 documentos?

- (A) 14 dias.
- (B) 15 dias.
- (C) 16 dias.
- (D) 17 dias.
- (E) 18 dias.

Questão 19

Um equipamento recebeu um desconto de 10% sobre o preço original. Sobre o valor resultante, houve um acréscimo de 20%. Esse novo valor foi financiado integralmente por oito meses, sob juros simples de 1,25% ao mês, sem entrada, tarifas ou outros encargos. Em relação ao preço original, o valor total pago apresentou um aumento de:

- (A) 18,8%
- (B) 19,0%
- (C) 19,2%
- (D) 20,0%
- (E) 21,0%

Questão 20

Uma distribuidora iniciou o dia com determinada quantidade de caixas de papel. Pela manhã, vendeu um quarto do estoque. À tarde, vendeu dois quintos da quantidade que havia restado. Depois, doou um sexto do estoque ainda disponível e descartou 36 caixas danificadas. As 324 caixas restantes foram encaminhadas ao depósito. Quantas caixas havia no estoque no início do dia?

- (A) 840 caixas.
- (B) 880 caixas.
- (C) 900 caixas.
- (D) 920 caixas.
- (E) 960 caixas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Questão 21**

Na organização curricular de uma escola comprometida com a equidade, a garantia de aprendizagens comuns precisa conviver com a diversidade cultural e com as desigualdades nas condições de acesso ao conhecimento. Para concretizar essa articulação, a escola deve:

- (A) oferecer objetivos comuns, materiais equivalentes e tempos uniformes, aplicando intervenções compensatórias depois que surgirem diferenças persistentes de desempenho entre grupos e estudantes.
- (B) substituir parte das aprendizagens comuns por repertórios locais, organizando percursos distintos para grupos cujas experiências culturais se afastam das referências escolares predominantes.
- (C) assegurar aprendizagens comuns, contextualizar conhecimentos, identificar barreiras e diversificar mediações, mantendo objetivos formativos relevantes e expectativas elevadas para cada estudante.
- (D) definir objetivos conforme o desempenho inicial, aproximando a complexidade dos conhecimentos das possibilidades demonstradas pelos grupos nas primeiras situações de avaliação diagnóstica.
- (E) equiparar conhecimentos científicos, tradições comunitárias e opiniões cotidianas, permitindo que cada estudante escolha os conteúdos compatíveis com sua identidade e experiência cultural.

Questão 22

Sobre os direitos educacionais, a avaliação e a educação especial inclusiva na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, analise as afirmativas:

I – O Ensino Fundamental possui duração de nove anos, começa aos seis anos de idade e integra a Educação Básica.

II – Na Educação Infantil, a avaliação ocorre por acompanhamento e registro do desenvolvimento, com finalidade formativa e sem objetivo de promoção para o Ensino Fundamental.

III – A matrícula no Atendimento Educacional Especializado pode substituir a frequência na classe comum quando a família e a escola consideram essa opção mais produtiva.

IV – O estudo de caso fundamenta documentos pedagógicos individualizados, e a oferta do profissional de apoio escolar independe de diagnóstico ou laudo emitido por profissional de saúde.

V – A escola privada pode cobrar valor adicional quando a matrícula exige recursos de acessibilidade, adaptações razoáveis ou profissional de apoio escolar.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) I, II e IV.
- (B) I, III e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, IV e V.
- (E) II, IV e V.

Questão 23

Na aprendizagem de uma estratégia complexa, o apoio docente precisa favorecer a compreensão dos princípios, a autonomia e a aplicação do conhecimento em situações novas. Para alcançar esses objetivos, a organização do ensino deve:

- (A) apresentar o procedimento completo, manter as mesmas pistas nas tarefas seguintes e variar os contextos depois que a reprodução alcançar precisão próxima do modelo demonstrado.
- (B) propor problemas complexos desde o início, adiar as explicações, concentrar a devolutiva no encerramento e repetir as situações que produziram mais erros.
- (C) ensinar regras e definições previamente, organizar prática concentrada com exercícios equivalentes e introduzir situações novas quando a execução se tornar estável no grupo.
- (D) variar simultaneamente formatos, materiais e contextos, limitar demonstrações e elevar a complexidade antes que os estudantes explicitem os princípios utilizados.
- (E) diagnosticar conhecimentos prévios, modelar o raciocínio, combinar prática guiada e devolutivas, reduzir progressivamente os apoios e retomar a estratégia em situações variadas.

Questão 24

Na creche, uma professora reúne fotografias, desenhos e produções para o portfólio. Ao revisar o material, percebe que há muitos produtos concluídos, mas poucas informações sobre as falas, as hipóteses, as interações e as condições em que foram produzidos. Qual é o procedimento correto?

- (A) Organizar os registros por mês, selecionar os produtos mais completos e apresentar às famílias uma sequência que demonstre a evolução prevista para a faixa etária.
- (B) Reconhecer os limites do acervo, ampliar registros contextualizados nas próximas experiências, retomar materiais com as crianças e usar as novas evidências no replanejamento.
- (C) Classificar as produções por níveis, identificar as crianças que precisam avançar e planejar atividades dirigidas para aproximar o grupo dos objetivos previstos.
- (D) Preservar fotografias e trabalhos originais, evitar interpretações docentes e permitir que as famílias formulem conclusões próprias sobre o desenvolvimento apresentado.
- (E) Produzir relatórios individuais ao fim do período, reunir atividades concluídas e comparar os resultados alcançados aos objetivos associados ao grupo etário.

Questão 25

Nas rotinas de alimentação, higiene, repouso e conforto, a relação entre cuidado e educação ocupa um lugar central no currículo da Educação Infantil. Para concretizar essa articulação, o trabalho pedagógico deve:

- (A) separar os cuidados corporais das experiências pedagógicas, concentrando alimentação, higiene e repouso na saúde e reservando outros momentos às aprendizagens curriculares.
- (B) organizar os cuidados em horários uniformes, antecipar as ações do adulto e ampliar a participação infantil depois que o grupo dominar a rotina institucional.
- (C) preservar integralmente os hábitos domésticos, reproduzindo horários e formas familiares de cuidado até que cada criança aceite a organização coletiva da instituição.
- (D) integrar cuidado e educação, observar sinais corporais, comunicar o que será feito, favorecer participação progressiva e ajustar a rotina às necessidades infantis e coletivas.
- (E) atribuir à autonomia infantil a condução dos cuidados, oferecendo ajuda quando a criança solicitar e reduzindo intervenções adultas durante alimentação, higiene e repouso.

Questão 26

Sobre as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes da prática pedagógica na Educação Infantil, analise as afirmativas:

I – A intencionalidade docente pode orientar ambientes, materiais, agrupamentos e perguntas, preservando a iniciativa e a autoria das crianças nas brincadeiras.

II – A intervenção do professor reduz o caráter lúdico da brincadeira e deve ocorrer depois que as crianças concluírem espontaneamente a experiência.

III – Conflitos, negociações de regras, alianças, repetições e mudanças de papéis podem produzir aprendizagens corporais, linguísticas, afetivas, sociais e cognitivas.

IV – O prazer e a participação intensa demonstram que os objetivos de aprendizagem previstos para a experiência foram alcançados pelo grupo.

V – A retomada de uma brincadeira com novos parceiros, materiais ou desafios pode ampliar estratégias, narrativas, relações e sentidos construídos pelas crianças.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) I, II e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) I, IV e V.
- (E) II, IV e V.

Questão 27

Na estrutura da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil, os direitos, os campos de experiências, os grupos etários, os objetivos e os códigos alfanuméricos mantêm uma relação específica. Assinale a alternativa correta.

- (A) Os direitos correspondem individualmente aos campos, com cada objetivo vinculado a um direito específico e disposto em uma sequência anual obrigatória.
- (B) Os direitos são assegurados nos cinco campos, os objetivos se organizam por grupos etários e os códigos identificam etapa, grupo, campo e posição.
- (C) Os campos substituem as interações e as brincadeiras, distribuindo conteúdos progressivos conforme a idade cronológica e o desempenho demonstrado pelas crianças.
- (D) Os grupos etários funcionam como níveis de desenvolvimento, com passagem ao grupo seguinte dependente da consolidação dos objetivos atribuídos à faixa anterior.
- (E) Os códigos definem a ordem curricular dos objetivos, estabelecem pré-requisitos entre os campos e orientam a classificação das aprendizagens alcançadas.

Questão 28

Na organização dos tempos, dos espaços e dos materiais da Educação Infantil, uma rotina pedagogicamente intencional precisa combinar segurança, estabilidade, flexibilidade, autonomia e investigação. Para concretizar essa proposta, a instituição deve:

- (A) organizar zonas fixas por atividade, liberar materiais em momentos definidos, conduzir transições coletivamente e usar a previsibilidade para reduzir escolhas e deslocamentos simultâneos.
- (B) oferecer muitos estímulos, renovar frequentemente o arranjo, ampliar a circulação livre e atribuir às crianças a avaliação dos riscos presentes nas explorações.
- (C) manter lugares marcados, trajetos comuns e materiais escolhidos pelo adulto, permitindo decisões depois que o grupo cumprir as propostas previstas para o período.
- (D) reproduzir no espaço institucional as rotinas domésticas predominantes, preservando horários, formas de usar materiais e modos familiares de organizar cuidados e repouso.
- (E) combinar referências estáveis e ambientes transformáveis, materiais acessíveis, tempos prolongados, transições flexíveis, acessibilidade e revisões orientadas pelas observações das crianças.

Questão 29

Na transição para o primeiro ano, a equipe recebe portfólios, narrativas e registros da pré-escola. Parte dos professores propõe usar o material para formar turmas segundo a prontidão para leitura, escrita e Matemática. Qual é o procedimento correto?

- (A) Analisar os registros com observações atuais e diálogo entre equipes e famílias, planejar continuidade, preservar experiências lúdicas e ampliar progressivamente a sistematização dos conhecimentos.
- (B) Aplicar uma avaliação de prontidão, organizar grupos por desempenho e utilizar os portfólios para definir quais crianças consolidarão habilidades antes do currículo comum.
- (C) Manter as práticas da Educação Infantil durante o primeiro semestre, introduzindo leitura, escrita e Matemática depois que a turma demonstrar adaptação emocional.
- (D) Encaminhar os portfólios aos professores, preservar as turmas já formadas e utilizar as primeiras avaliações escritas para decidir os reagrupamentos necessários.
- (E) Transformar os registros em sínteses de desempenho, comparar os objetivos alcançados e organizar percursos diferenciados conforme as habilidades demonstradas na pré-escola.

Questão 30

Na alfabetização, a apropriação do sistema de escrita alfabética precisa avançar junto da leitura, da produção textual e da participação em práticas sociais de linguagem. Para concretizar essa articulação, o trabalho pedagógico deve:

- (A) iniciar pela leitura frequente de textos e pelas escritas espontâneas, introduzindo as relações entre grafemas e fonemas quando as crianças descobrirem o princípio alfabético.
- (B) desenvolver oralmente a consciência fonêmica, apresentar as letras depois da segmentação dos sons e iniciar textos quando a maioria dominar essas habilidades.
- (C) ensinar famílias silábicas em progressão, consolidar a leitura de frases e introduzir gêneros textuais depois da automatização das combinações estudadas.
- (D) articular textos significativos, ensino sistemático do princípio alfabético, relações grafofonêmicas, consciência fonológica, fluência, vocabulário, compreensão e produção escrita orientada.
- (E) priorizar a decodificação e a fluência, acrescentando vocabulário, compreensão e produção textual quando as correspondências básicas estiverem estabilizadas no grupo.

Questão 31

Sobre a alfabetização matemática, a construção do número e o sistema de numeração decimal nos anos iniciais, analise as afirmativas:

I – A recitação correta da sequência numérica demonstra que a criança domina a correspondência entre cada objeto contado e a quantidade total da coleção.

II – O último número pronunciado indica a quantidade da coleção quando a criança coordena ordem estável, correspondência um a um e princípio cardinal.

III – A compreensão do valor posicional envolve agrupamentos, trocas, composição e decomposição de unidades de diferentes ordens.

IV – O algoritmo convencional deve anteceder as estratégias pessoais, pois os procedimentos informais podem estabilizar raciocínios pouco econômicos.

V – Problemas aditivos de composição, transformação e comparação e problemas multiplicativos de proporcionalidade simples ampliam os significados das operações.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) I, II e IV.
- (B) II, III e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, IV e V.
- (E) II, IV e V.

Questão 32

No ensino de Língua Portuguesa, a análise linguística e semiótica ganha função pedagógica quando participa da leitura, da produção e da revisão dos textos. Para concretizar essa articulação, o trabalho pedagógico deve:

- (A) ensinar categorias gramaticais antes da leitura, aplicar exercícios de identificação e pedir que os estudantes reconheçam as mesmas formas nos textos posteriores.
- (B) analisar escolhas linguísticas e semióticas nos gêneros, relacioná-las aos efeitos de sentido e mobilizar essa reflexão durante leitura, produção, revisão e edição.
- (C) solicitar produções livres, corrigir desvios da norma e apresentar regras correspondentes, permitindo que cada estudante reescreva o texto com maior correção.
- (D) selecionar frases dos textos, classificá-las segundo estruturas sintáticas e retomar o gênero depois que a turma dominar as categorias previstas.
- (E) comparar textos do mesmo gênero, reproduzir suas estruturas mais frequentes e avaliar a fidelidade das produções ao modelo apresentado pelo professor.

Questão 33

No ensino investigativo de Ciências da Natureza, a relação entre uma pergunta, os procedimentos escolhidos, as evidências e a explicação científica precisa respeitar a natureza do problema. Para concretizar essa articulação, o trabalho pedagógico deve:

- (A) formular uma hipótese inicial, selecionar evidências convergentes, repetir observações favoráveis e analisar resultados divergentes depois da comunicação das conclusões.
- (B) realizar experimento com controle de variáveis em qualquer investigação, utilizando observações, documentos e modelos como recursos preparatórios para a comprovação.
- (C) apresentar a explicação científica, organizar uma atividade prática para confirmá-la e utilizar as respostas dos estudantes como evidência de aprendizagem.
- (D) formular questão investigável, escolher procedimentos compatíveis, organizar registros, comparar evidências, considerar incertezas e revisar modelos e explicações diante dos resultados.
- (E) construir modelos visualmente semelhantes ao fenômeno, tomando a fidelidade da representação como principal critério para validar as conclusões produzidas.

Questão 34

Sobre o trabalho com fontes, temporalidades, territórios e escalas no ensino de História e Geografia nos anos iniciais, analise as afirmativas:

I – Fotografias, mapas e relatos reproduzem diretamente a realidade e possuem significado estável quando apresentam o mesmo lugar ou acontecimento.

II – A análise de uma fonte considera autoria, contexto de produção, finalidade, destinatários, silêncios e relações com outras evidências.

III – A mudança da escala de análise pode revelar relações entre experiências locais, decisões políticas, redes econômicas e processos ambientais amplos.

IV – A ordenação cronológica das fontes permite explicar transformações históricas como uma sequência progressiva de substituição do antigo pelo novo.

V – Relatos orais, documentos oficiais, mapas, objetos e observações de campo podem ser comparados para identificar perspectivas, permanências, conflitos e transformações.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) II, III e V.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) II, IV e V.
- (E) I, III e IV.

Questão 35

Uma turma desenvolve um projeto sobre a qualidade da água de um córrego próximo. Os dados obtidos contrariam a hipótese inicial e revelam uma fonte de poluição que o planejamento original não previa.

Qual é o encaminhamento correto?

- (A) Manter o roteiro inicial, registrar a informação divergente como curiosidade e preservar o produto final para garantir o cumprimento do cronograma previsto.
- (B) Interromper o projeto, apresentar a explicação em aula expositiva e solicitar que os grupos revisem os materiais conforme a nova informação.
- (C) Permitir que cada grupo escolha um tema diferente, reunir os resultados em uma apresentação e avaliar a autonomia demonstrada nos percursos.
- (D) Ampliar o produto final, distribuir tarefas adicionais e avaliar a quantidade de fontes consultadas, conservando os objetivos inicialmente definidos.
- (E) Retomar a questão orientadora, revisar hipóteses, objetivos e etapas, buscar novas fontes, documentar decisões e ajustar o produto às aprendizagens construídas.

Questão 36

As funções diagnóstica, formativa e somativa da avaliação dependem do momento, da finalidade e do uso pedagógico das evidências produzidas. Para estabelecer corretamente essa relação, é necessário:

- (A) vincular a função diagnóstica ao início, a formativa às atividades sem nota e a somativa ao encerramento definitivo das intervenções pedagógicas.
- (B) usar instrumentos distintos para cada função, reservando sondagens ao diagnóstico, observações à avaliação formativa e provas à avaliação somativa.
- (C) classificar os estudantes pelo diagnóstico, acompanhar esforço e participação formativamente e comparar o resultado final à média da turma.
- (D) definir a função pela finalidade e pelo uso das evidências, permitindo que um mesmo instrumento apoie diagnóstico, regulação ou síntese.
- (E) localizar pré-requisitos no diagnóstico, corrigir respostas durante a avaliação formativa e atribuir conceitos por uma prova final somativa.

Questão 37

Na recomposição das aprendizagens, a escola precisa enfrentar lacunas acumuladas e assegurar o avanço no currículo correspondente ao ano frequentado pelo estudante. Para concretizar essa finalidade, o trabalho pedagógico deve:

- (A) diagnosticar lacunas específicas, priorizar aprendizagens fundamentais, articular apoios ao currículo em desenvolvimento, usar agrupamentos flexíveis e monitorar avanços com intervenções frequentes.
- (B) repetir integralmente os conteúdos dos anos anteriores e retomar o currículo atual quando a turma demonstrar domínio das habilidades consideradas básicas.
- (C) criar um percurso paralelo com objetivos reduzidos e promover o retorno ao currículo comum depois da superação das dificuldades iniciais.
- (D) concentrar intervenções em períodos intensivos, utilizar avaliações finais para decidir novas etapas e manter o currículo regular para os estudantes alfabetizados.
- (E) oferecer materiais de revisão para estudo individual e permitir que cada estudante retome conteúdos conforme as dificuldades percebidas nas atividades.

Questão 38

Sobre o Sistema de Avaliação da Educação Básica, as matrizes de referência, as escalas de proficiência e o uso pedagógico dos resultados, analise as afirmativas:

I – As matrizes orientam a elaboração dos itens, mas constituem um recorte avaliativo de abrangência menor que o currículo desenvolvido pela escola.

II – A média de proficiência da escola permite identificar as habilidades de cada estudante e pode substituir avaliações internas nas intervenções individuais.

III – Os níveis das escalas descrevem padrões de desempenho e podem apoiar decisões coletivas quando articulados a registros internos e informações contextuais.

IV – Diferenças entre edições sucessivas refletem diretamente a qualidade do ensino, ainda que participação, composição do público e condições sociais tenham mudado.

V – O uso pedagógico dos dados exige triangulação, análise das desigualdades e preservação da amplitude curricular, evitando ensino restrito aos conteúdos avaliados.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) I, II e IV.
- (B) II, III e V.
- (C) I, III e V.
- (D) I, IV e V.
- (E) II, IV e V.

Questão 39

Na política atual de educação especial inclusiva, o estudo de caso, o Plano Educacional Individualizado (PEI), o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e o currículo da classe comum devem articular-se de modo a:

- (A) transferir ao AEE os conteúdos de maior complexidade e manter na classe comum as atividades em que o estudante demonstra maior independência.
- (B) elaborar um currículo reduzido pelo professor especializado, aplicar objetivos individuais e avaliar separadamente as aprendizagens previstas para a turma.
- (C) atribuir ao profissional de apoio o ensino e a avaliação dos conteúdos, enquanto o professor da classe comum organiza os demais estudantes.
- (D) condicionar o PEI, o PAEE e o profissional de apoio à apresentação de diagnóstico e relatório emitidos por profissional da saúde.
- (E) identificar barreiras por estudo de caso, articular PEI e PAEE ao currículo comum, organizar acessibilidade e adaptações e ofertar AEE complementar ou suplementar.

Questão 40

Nas diretrizes nacionais atuais, a educação digital, o letramento midiático e a computação devem integrar o currículo desde a Educação Infantil e o Ensino Fundamental com intencionalidade pedagógica. Para concretizar essa integração, o trabalho pedagógico deve:

- (A) ampliar o uso de aplicativos, ensinar comandos operacionais e avaliar a qualidade formal dos produtos digitais elaborados pelas crianças.
- (B) ensinar programação como requisito inicial, introduzir letramento midiático depois do domínio técnico e concentrar segurança digital em regras de acesso.
- (C) integrar pensamento computacional, cultura digital, análise crítica de mídias, autoria, privacidade e segurança, com atividades conectadas ou desplugadas e mediação docente.
- (D) restringir experiências digitais até que exista acesso equivalente a dispositivos, utilizando materiais impressos como preparação para etapas posteriores.
- (E) utilizar inteligência artificial para pesquisar e produzir respostas, avaliando eficiência, apresentação e correção linguística dos resultados gerados.